

**BATTELLE DEVELOPMENTAL INVENTORY SCREENING COMO  
FERRAMENTA DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS  
COM E SEM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA**

Ana Cristina Barros da Cunha\*, Karolina Alves de Albuquerque\*\*, Patricia Pinheiro da Silva\*\*\* e Elora Correia Sales\*\*\*

*\*Universidade Federal do Rio de Janeiro-Universidade Federal do Espírito Santo;*

*\*\*Universidade Federal do Espírito Santo; \*\*\*Universidade Federal do Rio de Janeiro*

**Introdução:** O aumento dos casos de microcefalia associados ao vírus Zika no Brasil mobilizou pesquisadores interessados em metodologias adequadas para avaliação e intervenção destas crianças. O Battelle Developmental Inventory–Screening (BDIS) é uma medida padronizada de triagem para atrasos no desenvolvimento do nascimento aos sete anos e 11 meses de idade, que está sendo validada para população brasileira. O BDIS, em situação estruturada, observação ou entrevista aos pais, avalia os domínios pessoal-social, adaptativo, motor, comunicativo e cognitivo, e confere uma pontuação de desenvolvimento global e por domínio. Nosso objetivo foi analisar a sensibilidade da versão brasileira do BDIS para avaliação de crianças com e sem microcefalia, cujas mães tiveram vírus Zika na gravidez. **Método:** Participaram 20 crianças, 12 meninas e oito meninos, com idades entre três e 19 meses ( $M=10,6$ ;  $DP=5,22$ ), sendo 10 com diagnóstico de microcefalia. Todas as crianças foram incluídas no estudo buscando-se equivalência de idade e sexo e avaliadas pela versão brasileira do BDIS, seguindo orientações de aplicação e interpretação padronizadas. Foi considerado o ponto de corte de  $-1,5$  DP para classificar riscos para atraso e todos os dados foram analisados estatisticamente. Diferenças entre os grupos foram testadas pelo teste Mann-Whitney-U. **Resultados:** O BDIS indicou risco de atraso no desenvolvimento global para nove das 10 crianças com microcefalia, o que não ocorreu para nenhuma criança sem microcefalia. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos no desenvolvimento global ( $p=0,001$ ), bem como nos domínios adaptativo ( $p=0,007$ ), pessoal-social ( $p=0,001$ ), comunicativo ( $p=0,013$ ), motor ( $p=0,001$ ) e cognitivo ( $p=0,001$ ). **Discussão:** Ainda que em fase de validação psicométrica, os achados sugerem que a versão brasileira do BDIS é uma ferramenta sensível para rastrear atrasos no desenvolvimento global e por domínios específicos de crianças com microcefalia, podendo ser considerada um instrumento adequado para acompanhamento do desenvolvimento de crianças em condição de vulnerabilidade biológica.